



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

POR ESPINHO

N.º IV Ano XI

N.º 571

Domingo, 7 de Março de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

As Obras de defesa da nossa praia

são objecto de novo estudo

Fomos informados — e é com satisfação que o registamos — que o magno e momentoso problema da defesa da nossa praia, está merecendo a atenção das entidades competentes. A recente visita que aqui fizeram os srs. engenheiros Abecacis, ilustre Administrador Geral dos Serviços Hidráulicos e Electricos, e Mário Felgueiras, digno Director da Divisão Hidráulica do Douro a quem as obras de defesa estão afectas, é sintoma consolador.

Recentemente, conforme na ocasião nos referimos, estive em Espinho um distinto engenheiro dos S. H. E. com o fim de elaborar um novo projecto sobre o assunto, constando-nos que esse projecto já foi apresentado e com elle está de acordo o sr. Engenheiro Abecacis.

Não conhecemos esse trabalho mas consta-nos que é muito interessante e completo quer sob o ponto de vista da segurança da localidade, quer sob o ponto de vista turístico sob o qual, de facto, deve também ser encarado.

Receamos, porém, que, por ser talvez bastante dispendioso, não venha a ser executado em nossos dias, como tem acontecido a tantos outros projectos de reconhecida utilidade, e, entretanto, o mar pode ocasionar novos danos e mais graves prejuizos a Espinho.

Se o referido projecto não fôr imediatamente executável, é indispensável que alguma coisa se vá fazendo, sem demora, a fim de evitar qualquer desgosto causado pelo mar, e para o conseguir basta prolongar devidamente os esporões existentes, principalmente os da parte norte da praia, que está a ser consideravelmente valorizada com as obras de turismo em construção, conforme temos dito e repizado.

Ao contrário do que muita gente supõe, Espinho tem excelentes condições naturais de defesa que se poderiam aproveitar até para a construção de um porto de pesca e abrigo.

Um pouco ao Norte da nossa praia, existem extensos recifes que poderiam constituir sólidas bases para um porto artificial ou quaisquer outras obras marítimas de envergadura. Esses recifes, sobre os quais desde remotos tempos pessoas autorizadas se tem pronunciado nêsse sentido, devidamente aproveitados, poderiam transformar por completo a nossa praia de forma a torná-la mais ampla e acessível, e a valorizá-la, extraordinariamente, sob o duplo aspecto turístico e económico.

Oxalá, pois, que da visita dos distintos engenheiros alguma coisa resulte a favor do objectivo de que nos vimos ocupando e que constitui, neste momento, uma das mais prementes necessidades de Espinho.

É NO PRÓXIMO SÁBADO

que se realiza no «Teatro Aliança», o grandioso sarau do Rancho Infantil de Matozinhos-Leça, a favor dos Bombeiros V. de Espinho, com a opereta «O Segrêdo da Conserveira»

Está despertando bastante curiosidade entre a sociedade Espinhense o sarau que o Rancho Infantil de Matozinhos, vem dar no «Teatro Aliança», no próximo sábado, 13 do corrente, em benefício dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Como temos dito, essa récita consta da representação pelo corpo cénico do R. I. M. da bella opereta regional — «O Segrêdo da Conserveira» — poema do Dr. José de Sá Camboa, e música do «maestro» Filinto Nina, que em Matozinhos teve já 11 representações com grande êxito.

A opereta consta de 2 actos e

6 quadres assim intitulados:

1.º acto — 1.º quadro — «De que é capaz o destino»; 2.º — «Aí vem o Rancho»; 3.º — «O Segrêdo da Conserveira».

2.º acto — 1.º quadro — «A's portas de Deus»; 2.º — S. João da Boa-Nova»; 3.º — «Como acaba um grande Amôr».

A orquestra compõe-se de 16 artistas, sob a regência do autor da partitura.

Surpreendente cenografia de Samuel Portela.

— Na «Casa das Meias» — junto ao Teatro, encontram-se os bilhetes á venda, estando já tomada uma boa parte da plateia.

Prato de Sardinhas

A Piscina-Solário e o Parque Infantil

Todos os dias, pela manhãzinha, sou daquêles que vão inspeccionar, admirar e admirar o ritmo acelerado com que se estão realizando as obras da monumental Piscina-Solário.

Uma legião de trabalhadores, de ambos os sexos, colabora nesse ritmo acelerado, e todos os dias se notam os efeitos da progressiva e gigantesca tarefa operária, mesmo a despeito da vastidão do recinto, com guerra aberta por todas as frentes e por todas as brechas.

Em frente desta vasta muralha de pedra e cimento, no quarteirão próximo do lado do Sul, outra obra cresce, avulta, ganha harmonia de linhas, e eu já me enterneco ao pensar que aquelle pequeno paraíso, vai ser um grande paraíso aberto para a petizada, que ali acorrerá em massa para tirar o máximo proveito dos divertimentos que vão ser postos ao alcance das suas mãos inocentes e rosadas, e dos seus corpos triunfantes a irradiar sol e alegria por todos os poros.

Há nestes dois empreendimentos uma grata e comovedora dose de humanismo. Quer num, quer noutro recinto, vai ser cultivada a arte da saúde por intermédio dum desporto colectivo que só pode concorrer para aperfeiçoamento da raça, e do qual se poderão colher momentos de emocional beleza nas competições desportivas de agilidade, de força e de elegância.

A Piscina-Solário e o Parque Infantil são dois casos novos na vida da nossa praia. Dois casos novos que os velhos anseiam por ver realizados, e que a mocidade pode dispor ainda na próxima época balnear, em torneios dum alto significado moral e fisico indiscutível.

E para que tudo isto seja uma realidade positiva, uma realidade palpavel e gloriosa para a nossa terra, é que a nossa DEFESA não pára de malhar em ferro frio, chamando a atenção de todos para que se dê rápida execução ás obras de defesa de Espinho, que há tantos anos se iniciaram e que ha tantos anos esperam que os homens de boa vontade as continuem e concluam.

E' que não há ninguém que, ao contemplar as obras da grande Piscina-Solário, não sinta um arrepião ao ver o mar ali tão perto, á solta como qualquer bórrego inofensivo, quando não parece muito difícil arranjar maneira de lhe domar os impetuos em horas de má catadura.

João de Beira Mar.

FARMACIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Central

Durante a semana:

2.ª-feira — Farmácia Teixeira
3.ª — — — Central
4.ª — — — Santos, Sacr.
5.ª — — — Paiva
6.ª — — — Higiene
Sábado — G. Farmácia de Espinho

O Grande Casino de Espinho

está a receber importantes melhoramentos

E' tradição do nosso Casino, desde que á frente da Sociedade Espinho-Praia se encontra, como administrador-delegado, o sr. Armando Crespo, mal termina a época de jogo, entrar em obras para receber beneficiações.

Todos os anos o G. C. E. apresenta novos melhoramentos internos que muito o tem valorizado, tornando-o cada vez mais confortável e atraente. Ainda na época transacta tivemos ensejo de registar a inauguração do novo bar do «hall» que ficou um dos mais encantadores recintos do Casino, além de outros melhoramentos.

As obras deste ano, porém, abrangendo quasi todos os recantos da grande casa de recreio, assumem proporções extraordinárias, transformando quasi ra-

dicalmente algumas das suas principais dependências.

As decorações do Salão Nobre são totalmente reformadas imprimindo-lhe um aspecto mais rico e elegante; o salão de fumo, o bar da pavimentação superior, gabinetes de «toilettes», palco, escadaria e «hall» estão a receber importantes beneficiações, assim como os salões de jogo e dependências anexas cujas decorações estão a ser também reformadas.

A pavimentação da entrada foi também substituída por mosaicos de madeira, e no sub-solo operou-se notavelmente ampliação, sendo introduzidos em todo o Casino consideráveis melhoramentos que muito satisfatoriamente devem impressionar os seus frequentadores na próxima época balnear.

Consequências da guerra Pela Imprensa

«O Democrata»

Acima dos possíveis defeitos pessoais de um ou outro raro responsável — defeitos que não podem nunca, invalidar um sistema ou, sequer uma organização — há a fatalidade material, em matéria de abastecimentos, das forçadas reduções de importação (das quais nos não cabem culpas), das inevitáveis dificuldades de transportes (que não provocamos) e da necessidade de obtermos, por troca, produtos indispensáveis á nossa economia.

E' sabido, mas não será de mais repetir, que a guerra que não desejamos e para a qual não contribuímos, nos envolve na rede das suas perturbações. Não pode esquecer-se, porém, que em muitos casos o egoísmo de alguns — possivelmente dos que erguem maiores protestos... — é causa de que todos sofrem mais do que o legítimo. Que proceda cada qual a um severo exame de consciência e, se não tiver pecado por egoísmo, terá então autoridade moral para criticar possíveis falhas de execução.

O sr. Governador Civil do Porto lembrou há pouco estas realidades — ao referir-se ao que chamou benévola e «o excessivo espirito de previdência de alguns»: «Esse espirito, afirmou, redonda afinal num autêntica açambarcamento, levando muita gente a adquirir quantidades de géneros de que não necessita; o que representa o egoísmo, absoluto desprezo pelas necessidades dos outros. E não entrando ainda em conta, o facto não menos condenável de se prestarem a adquirir géneros por preços superiores aos das tabelas.»

Cada um de nós tem de escolher entre o caminho do erro e que aí fica diagnosticado com clareza — e o caminho do dever, que é o de sincera colaboração com o esforço de defesa do Governo.

Com o número de sábado transacto, entrou no seu 36.º ano de vida, este apreciado semanário da capital do nosso distrito, patrioticamente dirigido pelo distinto jornalista e nosso prezado amigo sr. Arnaldo Ribeiro.

São do editorial de «O Democrata» do último número, estas significativas palavras: «... e devido á simpatia com que é acolhido todas as semanas, vai singrando esperança nos melhores dias que hão-de vir».

Que a esperança do nosso estimado colega se transforme em realidade no mais curto prazo, eis os ardentes votos que formulamos, enviando um abraço de felicitações ao seu ilustre director.

«Diária Popular»

Dia a dia este vespertino lisboense, de características modernas, de veras atrações, vai conquistando a simpatia e o apreço do povo português.

E' um dos jornais que se aguarda avidamente, com a certeza de o encontrar em assuntos palpitantes, assuntos que geralmente escapam aos outros periódicos.

Publicações

«Arquivo do Distrito de Aveiro»

Chegou-nos ás mãos o N.º 32 desta muito apreciada e util revista de cujo sumário consta, entre outros escritos, os seguintes: — A propósito — do inquérito linguístico — «Falares do nosso povo», do P. e F. de Sá. — «Folhas Novas do Distrito de Aveiro», A. G. da Rocha Madalil; «Filarmónicas do Distrito» — de José Tavares, etc.

ESPINHENSES
Usem só fósforos da
FOSFOREIRA PORTUGUESA

REVISTA

DA SEMANA

Circulação de Combóios

CORREU o boato de que a C. P., devido à deficiência de combustíveis, se veria obrigada a fazer uma redução de cerca de 20 oje nos combóios em circulação.

Felizmente, segundo nos informaram de fonte autorizada, essas dificuldades, não sendo supridas, pelo que o receto duma redução de combóios está um pouco afastada.

Espinho razoavelmente servido, em atenção ao período anormal que se atravessa, quanto ao numero de combóios e seu horário, ressenste-se no entanto dos atrasos sistematicos dos principais combóios que circulam entre Espinho e Pôrto.

Com a aproximação do verão era conveniente, porém, que a Companhia não deixasse de ter em vista o restabelecimento dos combóios que circularam no verão transacto e que foram suprimidos no horário do inverno que está em vigor.

Carnaval

DEVIDO às agruras que a humanidade está passando, agruras ocasionadas por uma guerra já mais registada na história de todos os tempos, guerra total que tem levado o luto, a devastação e a fome, às cinco partes do glóbo, será de boa política espiritual guardar-se um pouco de decôto.

Para uma distração, para um divertimento ou receto do espirito dispensam-se bem as «mascaradas» e outros jogos gentilicos ou pagdos que nos fazem retroender umas dezenas ou centenas de anos.

Espinho, folilmente, numa compreensão máxima dos seus deveres, e da responsabilidade da hora presente, não pensa nem se fala sequer em Carnaval.

Apenas se regista um ou outro baile familiar como o que terá lugar no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho e o baile servido promovido pela Associação Académica e Sporting Espinho nos amplos salões da Sêda do Sporting Club.

Sinais de alarme

NO sistema de alarme em caso de incêndio ou qualquer outro sinistro que reclama o auxilio dos Bombeiros Voluntários, adoptam as principais cidades do País a «sirena» como elemento de melhor audição e com maiores vantagens sobre o sistema de «sinetas».

Espinho, que se ufana de ser uma Prata de primeira categoria, a mais frequentada do Norte do País, entendeu que não devia ficar eternamente agarrado à «Sirena» e que deveria acompanhar o progresso em matéria de sinalização em caso de sinistro, e montou uma «Sirena».

Para alarme em caso de incêndio, Espinho já possui uma «Sirena» em local de onde facilmente poderá ser ouvida por toda a população.

É um melhoramento importante que merece registro e que se regista com satisfação.

Rep. Z.

Novos Paços do Concelho

Procede-se aos últimos retoques das salas e gabinetes do novo edificio municipal activando-se os preparativos para a breve mudança da Câmara e de outras repartições públicas.

Com o movimento que ora tem as várias repartições quer municipais quer do Estado era quasi impossivel trabalhar em ordem no velho casarão que tem servido de Paços do Concelho.

Dentro em breve, Espinho terá todas as repartições concehlias condignamente instaladas. Honra, pois, aos homens a quem ficamos devendo tão importante melhoramento.

RAPAZ ACTIVO

Precisa-se para cobrança e escritório. Exige-se fiador. Carta a esta Redacção, com as iniciais R. A.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, 7 de Março o sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, ausente em Matosinhos, e sua esposa a sr.^a D. Ana Maria da Silva Pinhal; o sr. Altamiro de Moraes Capela, ausente no Brasil, a sr.^a D. Julieta de Almeida Abrantes, ausente em Loivos, Vidago; a menina Joana, filha da sr.^a D. Mariana da Fonseca Barrosa; a sr.^a D. Emilia Rosa Souza Pinto e a sr.^a D. Maria Luiza Barboza Vilar, esposa do sr. António Vilar Saraiva;

—em 8, o menino João, filho do sr. Eduardo Martins Jacob;

—em 9, os srs. Joaquim da Costa Reis, Mário Teixeira e Belmiro Fernandes de Sousa;

—em 11, a menina Maria Manuela, filha do sr. Dr. Manuel Gomes d'Almeida; a menina Odete, neta do sr. Manuel Alves Lima; os srs. António Rodrigues de Pinho, Joaquim Ferreira Neto, e o menino Jorge, filho do sr. Celestino da Silva Loureiro;

—em 12, a sr.^a D. Clarisse Ramos de Castro Soares, esposa do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares; a sr.^a D. Arminda F. de Amorim Balona, esposa do sr. Henrique Balona, a senhorinha Aida Tavares Ribeiro, filha do sr. Joaquim Tavares Ribeiro; as meninas Maria, filha do sr. António Pinto de Oliveira Balona e Zulmira de Jesus, filha do sr. Adelino Paes;

—em 13, a sr.^a D. Luiza Nogueira, esposa do sr. Joaquim da Rocha Nogueira; o menino Armando filho do sr. José Ribeiro, o sr. Arsénio Lopes e a menina Alzira, filha do sr. Joaquim Ferreira Cadinha.

Banda dos Bombeiros

Voluntários de Espinho

Comunica-nos o regente desta antiga e apreciada banda de música que acaba de receber para a aquisição do novo uniforme, mais os seguintes donativos:

Do sr. Armando Crespo, pela Direcção do Grande Casino de Espinho, 500\$00; do sr. José Ferreira da Silva (Mano), 20\$00; do sr. Manuel Rodrigues de Almeida, 10\$00.

Seria muito interessante e alroso para Espinho que a mais antiga banda não só do nosso concelho mas de toda a região circunvizinha, dentro em breve se pudesse apresentar com um uniforme digno das suas tradições e da corporação de que tem o nome.

Serviços Municipais

A Câmara do nosso concelho contratou, recentemente, como desenhador dos seus Serviços Técnicos, o sr. Marçal de Oliveira Duarte, pessoa de reconhecida competência nessa especialidade e hábil construtor civil diplomado, a quem dirigimos as nossas felicitações por tal motivo.

Funcionários do Vale do Vouga

Realizaram-se há dias, nos escritórios da Ca do Vale do Vouga, exames profissionais para o posto immediato.

Concorreram vários funcionários daquêles escritórios tendo ficado N.º 1 na classificação, o sr. António Tavares de Carvalho e em 2.º lugar o sr. Artur Moreira.

Estão de parabens os referidos funcionários.

HELENA LOPES GUERRA

«Modista com diploma corte Luc» Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção Rua 18 N.º 227 «Ao Passeio Alegre»

CARNAVAL

Na sede do Sporting Club de Espinho (antigo Grémio)

Nos elegantes salões desta colectividade teve ontem lugar o primeiro baile de carnaval, de caracter absolutamente familiar, servido, o qual foi promovido por uma comissão da Associação Académica, auxiliada por um grupo de senhorinhas da nossa sociedade.

Amanhã, nos mesmos salões, realizar-se-á novo baile, servido também, o qual promete atingir grande animação e brilhantismo, sob a actuação da «Orquestra Columbia».

Nos Bombeiros V. de Espinho

Promovidos pela comissão de festas desta Associação, realizou-se hoje e Terça-feira de Entrudo animados bailes, que como de costume, devem ser muito concorridos.

Festa Escutista

Esteve muito concorrido o Sarau artistico levado a efeito no domingo transacto pelo Grupo N.º de Escutas N.º 17, desta Vila, no salão da Creche de Espinho.

Depois de breves e entusiasticas palavras de apresentação e agradecimento, do sr. Ildio Pereira, enforçado director dos Escutistas de Espinho, seguiu-se a parte cénica desempenhada pelo Corpo Cénico do Grupo N.º 144, de Coimbra, que manteve a assistência ora emocionada, ora em franca gargalhada com a representação do drama em 1 acto «Um herói pequenino», e guido das comédias «Cabo de Esquadra» e «Diabo à Solta». Terminou o espectáculo com um acto variado em que tomou parte todo o conjunto cénico dos visitantes.

Capela de S. Pedro

Nesta elegante capela do bairro Brandão Gomes, realizou-se no transacto domingo uma missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, a qual foi cantada por um grupo de rapazes do referido bairro, denominado «Grupo Católico 29 de Junho», acompanhado ao órgão pelo professor sr. Fau-tô Neves.

O referido grupo ensaiado pelo sr. André Ferreira da Silva Seriano, foi muito apreciado e continua a ensaiar para se fazer ouvir adivamente na mesma Capela, no dia de Páscoa.

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho Viuva de Joaquim Cardoso de Sá Rua 16-N.º 477- Telef. 26-B.

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões FEIRA Residência em Nogueira da Regedoura

Curso de Corte e Culinária

Aberta a inscrição no Colégio de Nossa Senhora da Conceição, desta Vila.

CASA

Precisa-se—para família de tratamento com o minimo de 12 divisões, incluindo quarto de banho e com quintal. Paga-se boa renda. Resposta a este jornal a E. N.

NECROLOGIA

Menina Maria Judite Proença

Após uma curta doença que se manifestara num dos pés e que a ciencia foi impotente para dominar, faleceu na madrugada de segunda-feira última, em casa de seus pais, no Pôrto, a menina Maria Judite da Silva Proença, dilecta filha do nosso particular amigo sr. Acácio Ferreira Proença, considerado Sócio principal da União Vinícola Abastecedora, L.da, com sede no Pôrto, e de sua esposa a sr.^a D. Maria da Silva Proença.

A inditosa menina, que contava 12 anos de idade, era natural de Espinho e cursava o 2.º ano no Liceu de Carolina Michaëlis.

No dia immediato, após as exéquias, na Igreja do Bomfim, da cidade do Pôrto, á qual assistiram numerosas pessoas e grande numero de condiscipulas da saudosa extinta, foram os seus restos mortais, encerrados em rica urna, trasladados para esta Vila, num auto-funebre, acompanhado por outros automoveis conduzindo pessoas intimas da familia dorida.

Cerca das 16/12 horas, chegou o léretro á Igreja Matriz de Espinho, onde o aguardavam muitas pessoas das relações dos desolados pais da infeliz Maria Judite, sendo após os resposos resados pelo rev.º Paroco de Espinho, organizado o funeral para o cemitério municipal desta Vila onde o ataúde ficou sepultado em jazigo da família.

No préstito fúnebre viam-se bastantes corôas e ramos de mimosas flores, com sentidas dedicatórias das quais pudemos tomar nota das seguintes:

«Ultimo Adeus dos teus queridos pais»; «Ultimos beijos dos teus irmãosinhos» — «A' nossa querida Gigi—Beijos, cheios de saudade dos primos Domingos, Elvira e Artur»; «Sentida homenagem de teus primos Lopo Xavier e família»; «Do Corpo docente da Secção do Liceu Carolina Michaëlis»; «A' sua condiscipula, com muita saudade, as suas colegas do 2.º Ano-turma B»; «Ultimo beijo das amigui-

nhas da Secção, da 2.º A»; «Ultima homenagem das alunas da 5 — A»; «Sentida homenagem das Jócistes e benjamins da Secção do Liceu»; «Professoras e alunas da Escola N.º 12, com muitas saudades da Judite». Ainda com sentidas dedicatórias se viam ramos e palmas dos seguintes: Empregados da Casa do Pôrto, Idem da Filial de Gaia, idem da Filial da Régua e Maximino B. V. Ozório, de Alexandre Duarte e Esposa, das amiguinhas Maria Isabel da Graça Ribeiro, Maria de Nazaré F. Dias e Filhas, Maria Helena Correia Maia, Vitalina Angelo e Fernanda, Carlos Botelho e Família, Maria Eugénia, Maria Georgina e Maria da Conceição V. Marques; Maria Odete, Maria Emilia, Maria Luisa, Elvira e Maria Isabel; Maria Aurea e Marília Soares; Belita e José Manuel; da sua ex-criada Maria da Conceição; de José Alves Vieira, Sebastião de Sá, da Família José Tavares de Oliveira, e da Família Gomes Pinto.

—Avaliando o rude golpe que acaba de os ferir, enviamos ao nosso querido amigo sr. Acácio Proença e a sua Ex.ma Esposa a expressão de nosso sincero pesar.

No dia 3 do corrente faleceu em Avanço o considerado farmacêutico, sr. João Camelo, de 61 anos, cesado com a sr.^a D. Maria dos Prazeres Camelo.

O finado era pai da sr.^a D. Alcina Camelo Rodrigues de Almeida, D. Luciana Camelo de Sá Ferreira, D. Palmira Camelo Machado Santos, e D. Maria Eugénia Camelo Beirão Soares, e sogro do nosso prezado correspondente em Esmoriz e considerado industrial, sr. Manuel Joaquim de Sá Ferreira, e dos srs. Maurício Machado Santos, e Fernando Beirão Soares.

A' família em luto, especialmente ao nosso amigo sr. Sá Ferreira e a sua Ex.ma esposa, apresentamos as nossas condolências.

RÁDIOS PHILIPS
Os receptores 1942 não têm rival
Ninguém compre sem consultar a casa
DIAS & IRMÃO, SUCRS.
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Informa os seus estimados clientes e amigos que já está vendido o prédio que trazia anunciado na Rua 18, próximo à Rua 62, desta Vila.
Se V. Ex.º pretende vender alguma propriedade, não o faça sem me consultar, pois quasi sempre tenho compradores.
Móveis e Decorações
Antiga Casa Camisão-Rua 49, 403
AGÊNCIA DE LEILÕES
Angulo das ruas 18 e 21
Telefone 93 Espinho

Sociedade por Quotas

CAFÉ DE ESPINHO, LIMITADA

Por escritura lavrada hoje nas notas do notário da comarca da Feira com sede em Espinho bacharel Alfredo Themudo Corte-Real, entre António André de Lima e Eduardo Henrique de Freitas Brandão Neves—se constituiu uma sociedade nos termos e sobre clausulas dos artigos seguintes:

1.º Esta sociedade adota a denominação de «Chefe de Espinho Limitada», fica com a sua sede nesta vila de Espinho e o seu estabelecimento será no local que para isso for escolhido, durará por tempo indeterminado e tem o seu começo na data de hoje;

2.º O seu objecto é o exercicio do comércio de café, cervejaria e seus derivados ou congêneres e qualquer outro que resolva explorar excepto o bancário;

3.º O Capital social é de 10.000\$00, em dinheiro, representado e dividido em duas quotas de valor igual, subscritas por eles sócios e já integralmente realizados;

4.º A cessão de quota é livre, mas os sócios terão o direito de preferência;

5.º Qualquer sócio poderá fazer suprimentos à caixa social mediante juro que em reunião da sociedade for fixado;

6.º A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por um gerente, sem retribuição e sem caução. Fica desde já nomeado para este cargo o sócio António André

de Lima que será o único a usar a denominação social;

7.º Anualmente se dará um balanço que será fechado no dia trinta e um de Dezembro, sendo o primeiro encerrado no fim do corrente ano;

8.º Os lucros líquidos que resultem do balanço anual deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva legal, enquanto este não estiver realizado e sempre que for preciso reintegrá-lo, serão divididos por ambos os sócios em partes iguais;

9.º As assembleias a terem lugar, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com cinco dias de antecedência, salvo os casos para que a lei exija outra forma de convocação.

10.º No caso de falecimento ou interdição de um dos sócios os seus herdeiros ou representante legal exercerão em comum direitos do falecido ou interdito, enquanto a quota social se achar indevisa, mas representada por um só deles.

11.º Em tudo o omissio regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901, de mais legislação applicável e ainda o que em assembleia geral for deliberado.

Espinho, 20 de Fevereiro de 1943

O ajudante do notário Dr. Corte-Real:

Manuel Coelho de Campos

Vida Desportiva

FUTEBOL

Sporting Espinho—4
A. D. Ovarren — 0

Realizou-se no passado domingo, o jogo entre os clubes acima, que por duas vezes haviam já começado, mas não terminado devido ao mau tempo. O jogo que pertence ao campeonato de Aveiro, não tinha qualquer influencia na classificação dos clubes. Foi portanto um desafio para «enchêr». No entanto, e talvez por isso, os locais exibiram-se com certa justiça e o jogo não desagradou. A vitória foi clara, o Sporting é superior ao adversário de hoje, e poderia até traduzir-se por maior diferença de pontos. O Sporting formou: Lacerda; Alexandre e Magalhães; Ribeiro, Vivas e David; Campos, Carlos, Aires, Gil e Angelo.

OQUEI EM CAMPO

Ass. Académica—0
L'Air Liquide—0

O visitante, que esta época se cotou e mo excelente agrupamento, teve de baixar bandeira e acalitar o empate que a «chance» do jogo lhe proporcionou ainda. A Académica mereceu vencer, pois o dominio, especialmente no segundo tempo, a que seguiu o autogolista foi bastante vineado. Com este jogo terminou o campeonato do Porto, faltando apenas, saber qual o Campeão, que será o vencedor do jogo Ramaldense—vencedor da série A. Os locais de novo arreedaram o último lugar, absolutamente imerecido, para o qual foram empurrados pela falta de comparencia contra o Vilanovense devido ao contrato, da «chuve», acerca do campo da Avenida. Despediu-se da pratica desta modalidade Claudio Mourão, que primou sempre pela cortesia e honestidade de praticante de desporto. Daqui lhe endereçamos um abraço de fraternidade desportiva. A Académica formou: F. Rezende; Claudio e Ferreira; Amparo, Mendes e Lacerda; J. Ronaldo, Henrique, Higino, Abel e Anibal. A linha avançada apresentou uma constituição «bizarra», além da estreia de Henrique—ex guarda-redes—que foi prometedora. O grupo exibiu-se a contento e foi muito igual. Anibal e Jerónimo abaixo dos restantes.

Sensacional encontro de Futebol

Hoje ás 16 horas, terá lugar no Campo da Avenida, um sensacional desafio de futebol entre O Onze de 1932 e o onze actual, do Sporting Club de Espinho (Grupo de Honra).

Este desafio tem despertado geral interesse entre os aficionados que aguardam com ansiedade o ensejo de ver mais uma vez em campo os veteranos do Sporting Club de Espinho que tantos louros alcançaram para o seu clube.

Sarau beneficente

Conforme já dissemos, a Juventude Católica F. de Espinho (JOC) organizou para as noites de ontem e de hoje um artistico sarau beneficente, que terá lugar no Salão da Creche de Espinho, á Rua 16, com um atraente programa.

Deste consta a representação do pequeno drama em 3 actos «A Costinha de Flores», das comédias em 1 acto—«Atras de mim virá quem bom di mim fará» e «Duas horas de condado de uma trapalha». Lindos ballados ritmicos e números regionais com letra de Carlos de Moraes e musica de Fausto Neves, resitativos, etc., fazem parte também do programa, constituido, pois um espectáculo interessantissimo sob os pontos de vista moral e artistico.

Engenheiro António Alla

Cumprimentamos na passada quarta-feira, nesta Vila, o nosso prezado amigo e assinante sr. Engenheiro António Alla, digno chefe da Repartição Técnica da Câmara de Aveiro e consultor técnico da nossa Câmara.

LÊDE E PROPAGAI
«Defesa de Espinho»

Sociedade

Dr. Castro Soares

Depois de ter passado entre nós a tarde de sexta-feira e a noite de ontem, seguiu para Coimbra o sr. Dr. Augusto de Castro Soares, illustre Governador Civil daquêle distrito.

Partidas, chagafas, etc.

Estiveram alguns dias nesta Vila onde vieram inspecionar as importantes obras do Casino, os nossos prezados amigos e assinantes srs. Armando e Engenheiro Arnaldo Crespo.

—De Coimbra regressou a casa de sua familia nesta Praia o nosso prezado amigo sr. Ricardo de Castro Soares que já se acha restabelecido da intervenção cirurgica a que foi sujeito no Hospital da Universidade.

Comarca da Feira Arrematação

(Primeira Publicação)

No dia 19 de Março pelas 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca e no processo de execução sumária que Manuel Caetano de Castro de Espinho, move contra Domingos Alves Pereira da Silva e mulher Rosa Alves Gomes, de Silvalde, vão pela 1.ª vez á praça os prédios penhorados na dita execução e que são os seguintes: Um prédio de casas de sobrado e térreas, com póço, motor a vento, tanque e cortinha lavradia, únda, sita na Aldeia de Silvalde, com a base da licitação de seis mil quinhentos setenta e quatro escudos. Um prédio constituido por uma horta em sucalcos, com uma vala de água, um tanque e uma pequena casa de recreio denominada Ribeiro do Aguicheiro, com a base da licitação de 250\$80.

Uma terra lavradia chamada Ribeira de Baixo, sita na Pedreira de Silvalde com a base da licitação de 391\$60. Uma terra lavradia chamada Ribeira de Cima, sita aí, com a base da licitação de 391\$60. Uma terra lavradia que em tempo foi mato, chamada Pedreira, sita na Aldeia de Silvalde, com a base da licitação de 209\$40 e um mato e pinhal chamado Covêlo, sita na Aldeia de Silvalde com a base da licitação de 44\$00.

E' depositario dos bens penhorados o executado por quem os mesmos poderão ser mostrados.

Feira, 26 de Fevereiro de 1943.

O chefe da 1.ª secção,
António Toscano
Verifiquei;
O Juiz de Direito substituto
Mário Leite Ribeiro

(Defesa de Espinho—N.º 571 7-3-1943)



Agradecimento

António Fernandes Lago

Sua familia receando ter cometido qualquer falta involuntária, vem por este meio tornar público o seu agradecimento a todos os pessoas que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo grande desgosto que acaba de sofrer, e particularmente áquelas que se dignaram acompanhar o saudoso extinto até á sua última morada ou assistiram á missa do 7.º dia, a todas protestando o seu eterno reconhecimento.

Espinho, 3 de Março de 1943.

REVISTA

DA

SEMANA

O «Ronca»

MANUEL de Jesus Ribeiro, o «Ronca», é uma das figuras típicas da nossa Vila.

Com vagar ainda se lhe ha-de fazer a história que é muitissimo curiosa.

O assunto agora é outro. O «Ronca» tem como seu único ganha-pão, o serviço de transporte de malas do correio entre as duas estações ferroviárias, a estação dos C. T. T. e os Comboios correios, serviço este de que é concessionária sua mulher.

Deste serviço se vêm desempenhando há cerca de 20 anos.

E quem consecutivamente desempenha um serviço durante 20 anos, é porque ele tem sido desempenhado a contento dos seus superiores.

O casal «Ronca» ultimamente teve os seus reveses.

Alquebrados e cansados pelo trabalho e pela idade, tinham como único amparo seu filho Carlos Alberto, que o Governo mobilizou, como a tantos outros, e mandou para Cabo Verde como guardião do nosso Império Ultramarino.

Poderia evocar determinadas facilidades ao abrigo das quais se encontraria, mas não quis.

E o filho, que era o seu amparo, partiu.

Uma desgraça nunca vem desacompanhada.

A esposa é uma mulher doente e o «Ronca» é vítima duma congestão cerebral repetida que se o não levou desta para melhor o deixou quasi que inutilizado.

Infelicidade sobre infelicidade.

Durante este periodo anormal para o «Ronca» pela mobilização de seu filho, pela doença de sua mulher e pelos «sataques» sofridos por ele proprio, o serviço do transporte das malas do correio era feito por uns trabalhadores para tal fim contratados pela concessionária.

Esses trabalhadores, aconselhados por invejosos e mal-intencionados, propositadamente, praticaram algumas irregularidades de pequena importância mas que deram lugar a processos alguns dos quais nunca foram levados ao conhecimento da concessionária.

E eis que começaram a aparecer tappos depois de 20 anos de cancelas e atribulações para manter regularidade e pontualidade no serviço confiado, de enorme responsabilidade.

Quem diz: ha quem podendo trabalhar noutros masters auferindo melhores proveitos, inveje a deseje o magro caldito do «Ronca», que é para o que lhe dá os «spatacos» que do serviço que ha vinte anos desempenha, recebe.

E' preciso ser-se completamente desprovido de consciência, de coração ou quaisquer sentimentos humanitários, para, por processos tão baixos, aproveitando a ausência do filho, que se encontra em defesa da Pátria, e que era a única pessoa que tiraria desforra pelos pais, roubar a vida a duas pessoas indefesas.

E ditamos roubar a vida porque praticamente, ambos, estão impossibilitados de exercer outra occupação.

Nem mesmo estendendo a mão á caridade pública ou acolhendo-se á Santa Casa da Misericórdia poderão resistir a tal vilania.

Ao sr. Administrador Geral dos C. T. T. que é um espirito ponderado e justo que deve saber tirar as ilações lógicas dos factos, será presente, se tanto for necessário, representação coberta com algumas dezenas de assinaturas em favor do «Ronca».

E Sua Exa por certo, atendendo ás aludidas circunstâncias, não sancionará actos que encobrem propósitos vis de pessoas sem escrupulos e sem consciência, tanto mais que o serviço, com o afastamento daquelles que abusaram da infelicidade dos velhos concessionários, está por elles sendo novamente desempenhado com regularidade, a plano contento dos chefes das ambulancias e da estação T. P. T. de Espinho.

Rep. Z.

Sucata de chumbo

Compra-se, de 5 quilos para cima, a 9,00 o quillo. Rua 33 n.º 400 ou Fábrica de Mós de Esmeril em Paços de Brandão.

CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde

3-3-1943

Da última vez que passei pelo Adro da nossa igreja reparei que por ordem de alguém que tomou a devida consideração o apêlo por várias vezes aqui formulado, foram removidos os montes de terra lá existentes, e cortadas as silvas e outras plantas bravas que medravam de dia para dia junto dos muros e do receptáculo do lixo. Também foi arrazada a cova que lá se encontrava aberta desafiando as pernas de quem se atrevesse a passar por ali de noite, e o jardim situado á beira do muro do cemitério foi limpo das ervas altas que o cobriam.

Ora bem, com este pequeno cuidado e com a prohibição do lançamento a esmo do lixo que todas as semanas é tirado do cemitério, o nosso Adro já apresenta outro aspecto.

Pena é que se não dê inicio agora ás projectadas obras de terraplanagem e arruamento, pois, segundo uma informação fidedigna, surgiu nova e inesperada complicaçãe a entrar a marcha do que se afigurava a todos facilmente realizavel. É que o pasto do Adro foi vendido com a condição do comprador o poder ceifar até ao dia 31 de Dezembro do corrente anno!!

E' lamentavel que essa infelíz decisão tenha surgido no momento em que a Junta pretendia chamar a si os encargos da realização de tão útil quanto necessário melhoramento.

Errata

Na minha anterior correspondência sobre o regulamento do cemitério, aparte os períodos que não viram a luz da publicidade, naturalmente por falta de espaço, e cuja falta foi denunciada pelos pes tortos do remate, saíu uma grialha que convém reparar. Assim, no antepenultimo periodo, onde se lê: porque manifesta tendência, leia-se: porque manifesta tendência.

Carteira

Faz anos no passado dia 12 de Fevereiro a sr.ª D. Adozinda da Conceição dos Santos Costa, esposa do nosso assinante sr. Pedro José Fernandes da

Costa, fariel enfermeiro do Destacamento Sanitário em serviço nos Açores.

—Encontra-se doente a sr.ª D. Arminda de Oliveira Sengo, esposa do nosso assinante sr. Albertino de Oliveira Sengo, mestre tintureiro da Fábrica de Tecidos de Lordão.—C.

De Oleiros

3-3-43

Grupo Columbófilo de Oleiros

A Direcção deste Grupo pede-nos para tornarmos público que desde esta data não se responsabiliza por qualquer acto ou compromisso que respectante ao Salão de espectáculos e ballies, sito no lugar da Estação desta freguesia.

O Grupo Columbófilo de Oleiros, no absoluto uso dos seus direitos, tem a sua sede no lugar do Monte desta freguesia, onde ficará a exercer as suas funções.

Falecimento

Esta freguesia acaba de sofrer um rude golpe com a morte inesperada de um dos melhores amigos.

Manuel Pinto dos Reis, pessoa muito querida por todos que o conheciam, era dotado de um nobre caracter, e muito trabalhador para o engrandecimento de Oleiros. Era casado com a sr.ª D. Maria Joaquina Pinto dos Reis, pai dos srs. Manuel, Aurora e Maria Pinto dos Reis, irmão da sr.ª D. Angelina Pinto de Oliveira Leite, e tio dos nossos prezados amigos Urbano, Joaquim, António e Alvaro Oliveira Leite.

O seu funeral que se realizou ás 18 horas do dia 4, teve a companhia de inumeras pessoas, não só de Oleiros como também das freguesias circunvisinhas. A familia entutada os nossos pésames.—C.

SACARIA

Nova ou us da—compra-se. Offertas a esta Redacção, ás iniciais B. S.

Café Nicola

A' venda no «Café Chines»

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEO

Perfumarias e Bijouterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papeleria
Óculos graduados e para o sol
Candieiros e material eléctrico
Oficina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

A armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «EUSACE»

880, AVENIDA 8, 888

Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 39

ESPINHO

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14, 863 - Espinho

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá, O Lote de café servido à chávina e vendido a peso, reválida com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

PENSÃO DO PORTO

de José Monteiro de Lima
Avenida Oito, esquina da R.
25 - Espinho

Espalçada mesa e boas
XXXXXXXXX quartos, XXXXXXX
Pensões permanentes refeições
avulsas. Prêços módicos.

Armazem de Merceria V.ª de JOAQUIM CARDOSO de S.

Societário da Saboaria
Atlântica

Cereais, Semeas, Farinha,
: : Toucinho e Azeite : : :

: RUA DESSEIS, 79 | a 796

Telefone N.º 26

Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração
-: e Caixotaria -:

Especialidade em caixas para embalagem
de fgo

-Aptinadas e marcadas-

Telef. - ESPINHO, 28 - Telegramas - ESTIVALENTE

ESPINHO

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Falanças
Vidros
Cristais
Bibliots
Garrafas
Estatuaria
artística

Telef. 365

Rua 19 n.º 365



Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhados
Metais
Ferros de
engomar
Candieiros
eléctricos

Pegado ao

Teatro Aliança

Rua 16 n.º 540

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE
MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

PADARIA E CONFEITARIA MODBLAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

99a, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com
farinha fina das melhores fábricas

Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo
sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento
artificial. Entrada livre ao público
para ver como é feita a manipulação

Acção e Higiene
Distribuição no Domic.

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

Serração a vapor da Ponte de Anta

DE
Francisco Rodrigues de
Castro & Filhos, L.ª

Socilhos, ferras aparelhadas, modela-
ras para construção civil e costuraria

TELEFONE, 67 - E

- ESPINHO -

DUARTE & C.ª

RUA 19 - 445 a 151 - ESPINHO

ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo
das Aradadoras)

TELEFONES } Espinho - 16
Gala - 3771

SABOARIA ATLANTICA

METALURGIA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 Oficina: R. 57 - Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
engrenagem e variados trabalhos frizados e
retificados. Agredes de Oleos e Gasolina da «Atlantica»
e «Shell», e de pneus e câmaras de ar. «Pik»
Montagem e reparação de automóveis, motores
de explosão Diesel e semi-Diesel L.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema es-
panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado
do pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria
mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género,
no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica «A Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão fran-
cês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico
pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público
deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo
asseio e higiene. Entrada livre, para ver como é feita a
manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola».

RUA 16 - 231 TELEFONE 81 - ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arroz

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (En frente à estação de Espinho-Prasa)

Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro,
de Oleiros, fornecedora há 23 anos das principais
casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 -
Casa especial em chás finos, primoroso serviço
de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem - Exe-
cução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece
- Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José H. da Silva & Sobrinha Soc.

Rua 19 N.º 281 - Telefons - 11

Correspondentes: Bacalhois
Depositários: Tabacos e Fundos

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite ma-
por junto.
Especialidade
em vinhos de pas - as
melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 4077 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Toucinhos,
Farinhas e Cereais

Rua 18 - os 885 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

Cadilha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Rua 25, 436 a 460

TELEF. 52 - RUA 18
- ESPINHO -

Armazem de Merceria, azules farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de

Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefons. 305 - Espinho

Rua 9 n.º 483 a 447

ESPINHO

Tipografia Espinhense

DE
B. COSTA DIAS
RUA 33 N.º 486 - ESPINHO

Execução rápida de todos os
trabalhos tipográficos. Impressão
de jornais, revistas, etc.

ENCADERNAÇÕES
SIMPLES E DE LUXO